

Plano de Ensino à Distância (E@D)

Abril 2020

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	3
1 - OBJETIVOS DO PLANO	3
2 - ORGANIZAÇÃO DO PLANO	4
2.1. Estratégias de gestão e liderança	4
2.2. Estratégias e circuito de comunicação	5
2.3. Modelo de Ensino à Distância.....	5
Diretora.....	6
Diretores de Turma	6
Docentes	6
Alunos	7
Reuniões	8
2.4. Plano de monitorização e avaliação	8
3 - AVALIAÇÃO	8

ENQUADRAMENTO

De acordo com as linhas de orientação emanadas pela Direção Geral de Educação, Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares e pela Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional, a Escola Secundária de Palmela organizou-se com o objetivo de garantir que todos os alunos continuem a aprender durante a suspensão das atividades letivas presenciais (Pandemia Covid-19), de acordo com o definido no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e nas *Aprendizagens Essenciais*, recorrendo aos meios necessários para tal.

No processo de mudança para o Ensino à Distância, o envolvimento de toda a Comunidade Educativa é imprescindível para o sucesso do presente Plano. Assim, a sua implementação pressupõe um processo dinâmico e de melhoria constante assente no debate interno, reflexão, levantamento e (re)definição de meios tecnológicos, entre outros.

Com o propósito de garantir que todos os nossos Alunos continuam o seu processo de aprendizagem durante o período de suspensão das atividades letivas presenciais, a Escola Secundária de Palmela, concebeu o seu Plano E@D.

O presente Plano destina-se a todos os Alunos da nossa Escola, aplicando-se a todos os níveis e modalidades de ensino existentes.

Conscientes de que novos desafios se colocam à Escola Inclusiva, renovamos, antes de mais, o nosso compromisso com a equidade educativa e a igualdade de oportunidades. Neste caminho que pretendemos percorrer, ninguém pode ficar para trás.

Conscientes que as barreiras à aprendizagem já existentes irão agravar-se, outras irão surgir e serão de diferentes níveis, nomeadamente:

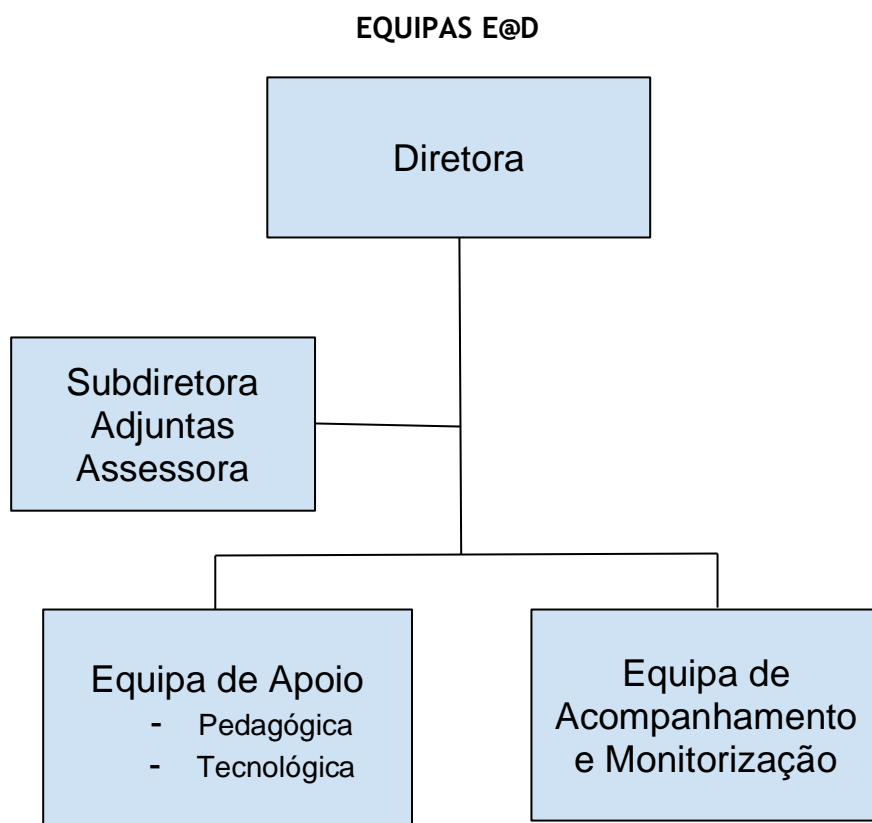
- o acesso às ferramentas tecnológicas;
- as competências digitais;
- a autonomia na realização de tarefas;
- a concentração e atenção;
- os métodos e técnicas de estudo;
- as competências cognitivas;
- o perfil emocional;
- as dificuldades de aprendizagem;
- o apoio ao estudo;
- a organização da realização das tarefas propostas;
- ...

1 - OBJETIVOS DO PLANO

- Manter a ligação entre a Escola-Aluno-Docente;
- Contribuir para o bem-estar emocional dos Alunos através do envio de mensagens lúdicas (SMS, suporte vídeo, entre outras);
- Assegurar a segurança dos Alunos face às propostas de tarefas dos Docentes;
- Promover trabalhos de grupo, incentivando a interajuda entre os Alunos.

2 - ORGANIZAÇÃO DO PLANO

- a) Estratégias de gestão e liderança;
- b) Estratégias e circuito de comunicação;
- c) Modelo de Ensino à Distância;
- d) Plano de monitorização e avaliação.



2.1. Estratégias de gestão e liderança

O E@D aplica-se aos Docentes, no desenvolvimento das suas atividades letivas e não letivas, quando assim se justificar, bem como na participação em reuniões de caráter pedagógico, formativo ou outras.

Para a definição e concretização das orientações pedagógicas, as lideranças intermédias assumem um papel essencial no E@D, designadamente:

Pedagógicas

- a) Os Coordenadores de Departamento e os Diretores de Curso nas questões do acompanhamento e na concretização das orientações pedagógicas;
- b) Os Diretores de Turma na organização e gestão do trabalho do Conselho de Turma/Equipas Pedagógicas em estreita articulação com a coordenação do Conselho de Diretores de Turma.

Tecnológicas

Com o intuito de apoiar os Docentes no desenvolvimento das atividades de E@D, foi criada uma Equipa de Apoio Tecnológico que organiza os meios e veicula orientações de forma personalizada. Esta equipa é constituída pelos docentes Célia Baptista, Nuno Tenda, Rui Espírito Santo, Rui Lourenço, Rui Nascimento (que a coordena), Sandra Tavares e Thiago Gonçalves e disponibilizou na plataforma Moodle um espaço com elementos de apoio da implementação do Ensino à Distância bem como um local para onde devem ser remetidas todas as dúvidas técnicas que possam surgir.

2.2. Estratégias e circuito de comunicação

Para que a nossa ação contribua, de forma eficiente, para a aprendizagem e bem-estar dos Alunos, é necessário o compromisso e o envolvimento de todos os intervenientes no processo de ensino e aprendizagem. Apenas em ambiente de comunicação e partilha conseguiremos concretizar o nosso plano, construindo soluções concertadas e dinâmicas, capazes de responder às exigências deste novo contexto.

O processo de comunicação da Escola será gerido pela Diretora, coadjuvada por:

- Coordenadores de Departamento - comunicação com os Docentes;
- Coordenador dos Cursos Profissionais e CEF e Coordenadores dos Diretores de Turma - responsáveis pela comunicação com os Diretores de Turma.

Assim, organiza-se em duas vertentes:

- Escola-Encarregados de Educação - realizada pelos Diretores de Turma.
- Escola-Alunos - realizada, preferencialmente, pelos docentes dos Conselhos de Turma, na proposta de tarefas e na monitorização do cumprimento das mesmas.

2.3. Modelo de Ensino à Distância

Considerando o propósito de chegar a todos os Alunos, a metodologia de E@D permite que competências transversais e interdisciplinares sejam trabalhadas de forma integrada e articulada, através da diversificação de formas de trabalho.

O desenvolvimento de atividades à distância com os Alunos deve centrar-se na criação de rotinas de trabalho, que lhes configuram segurança, e que são diferentes das presenciais. Paralelamente, deverão ser desenvolvidas atividades de caráter lúdico, que promovam o bem-estar emocional do Aluno.

As sessões síncronas deverão ser realizadas com o vídeo desligado por todos os intervenientes.

De acordo com as alterações emanadas do Decreto-Lei nº14-G/2020 de 13 de abril, o docente deverá anotar a ausência de um aluno na sessão síncrona sempre que esta ocorrer, de modo a poder informar o Diretor de Turma. Tendo-se verificado que o aluno não participou por manifesta impossibilidade, deve o docente garantir que o aluno tem acesso, de um modo assíncrono, à tarefa realizada.

Caso o aluno não entregue uma tarefa solicitada pelo docente, deverá ser-lhe marcada uma falta de presença na aula dessa disciplina imediatamente a seguir. O Diretor de Turma deverá, posteriormente, dar conhecimento ao Encarregado de Educação, seguindo os trâmites normais.

As atividades propostas poderão contemplar espaços de interação e de convívio, promovendo o trabalho de grupo online e quebrando o isolamento em que os Alunos se encontram.

Assim, definem-se os seguintes procedimentos:

Diretora

- a) Comunicar aos Encarregados de Educação, de forma resumida e objetiva, o Plano de E@D da Escola Secundária de Palmela, podendo solicitar aos Diretores de Turma auxílio no envio da referida informação;
- b) Tentar encontrar os meios tecnológicos que permitam o Ensino à Distância, na indisponibilidade de alguns Alunos acederem à internet ou não terem acesso a nenhum equipamento informático;
- c) Agilizar, caso tal não seja possível, a forma como o Plano de Trabalho Semanal da Turma é enviado aos Alunos, podendo passar pela parceria com as Juntas de Freguesia ou outra alternativa.

Diretores de Turma

- a) Distribuir os Planos de Trabalho Semanal da Turma onde estão as tarefas dos Alunos e garantir o contacto com os Pais/Encarregados de Educação;
- b) Contactar os Pais/Encarregados de Educação para informar que a Escola se encontra a implementar medidas de reforço das aprendizagens dos Alunos;
- c) Disponibilizar o Plano de Trabalho Semanal da Turma aos Alunos e Pais/Encarregados de Educação na 3.ªfeira (em formato PDF);
- d) Organizar sessões síncronas com os Alunos sempre que considerar necessário, com o objetivo de os acompanhar/esclarecer.

Docentes

- a) Deverão preencher o Plano de Trabalho Semanal da Turma no início da semana (2.ªfeira), onde se incluem, de forma objetiva e concisa, as tarefas por disciplina e respetiva data de entrega;
- b) As tarefas serão definidas de acordo com as características e objetivos de cada disciplina, tendo como base o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais. É importante que as tarefas sejam simples e proporcionais à carga horária da disciplina. A metodologia de resolução fica ao critério de cada Docente, tendo em conta o nível de escolaridade e os meios tecnológicos disponíveis, bem como as orientações de cada Grupo Disciplinar;
- c) Em caso de necessidade, cada Docente poderá enviar por correio eletrónico ou colocar na plataforma Moodle todas as considerações adicionais à resolução da(s) tarefa(s) proposta(s). O mesmo acontecerá caso se verifique a necessidade de atualização do Plano de Trabalho Semanal da Turma;
- d) O Plano de Trabalho Semanal da Turma deve considerar os princípios já existentes no desenho de medidas universais, seletivas e adicionais adotadas no âmbito da educação inclusiva (articulando com o Docente de Educação Especial afeto à turma);
- e) A tarefa resolvida pelo Aluno deve ser enviada de acordo com as orientações dadas pelo Docente;

- f) O horário da Turma mantém-se e, sempre que o Docente considerar necessário, poderá marcar sessões síncronas, esporádicas, em pequeno grupo e de curta duração (20/30 minutos), nos tempos letivos da sua disciplina, devendo avisar, atempadamente, os Alunos. Essas sessões necessitam da utilização de plataformas de videoconferência, o Google Meet ou o Zoom e serão, preferencialmente, sessões de esclarecimento de dúvidas;
- g) Os Docentes devem entregar uma proposta de correção e/ou corrigir e dar *feedback* do trabalho realizado aos Alunos.

PLANO DE TRABALHO SEMANAL DA TURMA: _____

Semana de ____ / ____ / 2020 a ____ / ____ / 2020

Disciplinas	Aprendizagens (O que vais aprender)	Tarefas (O que deves fazer)	Orientações de estudo (Como vais aprender)	Recursos (O que te pode ajudar)	Como deves entregar a atividade	Forma de apoio (Como te posso ajudar)	Data de entrega da tarefa

Modelo do Plano de Trabalho Semanal da Turma

Alunos

- a) Estar atento ao seu email, de modo a receber o Plano de Trabalho Semanal da Turma com as tarefas a realizar;
- b) Enviar as tarefas realizadas de acordo com as indicações dos Docentes. Em caso de impossibilidade ou atendendo às características da(s) tarefa(s) a realizar pode utilizar para o efeito outros formatos, a combinar com os Docentes;
- c) Cumprir o prazo/duração da tarefa;
- d) Aguardar a correção e o *feedback* do Docente;
- e) Expor dúvidas, sempre que necessário, através do email, sessão síncrona ou outro meio;
- f) Manter o sentimento de pertença ao grupo, promovendo contactos regulares e o espírito de entreaajuda.

Reuniões

- a) Todas as reuniões da Escola devem realizar-se por videoconferência;
- b) Os Departamentos/Grupos Disciplinares devem reunir-se, mensalmente, para planear, monitorizar e adaptar as atividades a desenvolver pelos Alunos, ao longo do 3.º Período.
- c) Todos os intervenientes devem estar atentos ao correio eletrónico, nomeadamente à calendarização das reuniões (dia/hora).

2.4. Plano de monitorização e avaliação

A equipa responsável pela monitorização e avaliação do Plano, no âmbito das suas competências e atribuições, deverá incentivar a partilha de práticas entre Docentes. Esta equipa estabelecerá um circuito de comunicação eficaz, dirigido a todos os intervenientes da Comunidade Escolar.

Esta equipa é constituída pela Psicóloga da Escola, Doutora Ana Domingos, pela Docente Arcângela Catela, pela adjunta da Diretora, Docente Maria dos Anjos Messias e pelos Diretores de Turma.

Esta equipa aplicará, quinzenalmente, um questionário à Comunidade Escolar, com um número reduzido de questões, tendo como base os seguintes indicadores de qualidade e de quantidade:

- a) indicadores de qualidade:
 - grau de satisfação dos Docentes, dos Alunos e dos Pais/Encarregados de Educação;
 - qualidade do apoio dado aos Alunos, visando a monitorização das aprendizagens.
- b) indicadores de quantidade:
 - taxa de concretização das tarefas propostas;
 - número de tarefas enviadas pelos Docentes;
 - disponibilização de meios tecnológicos de E@D;
 - apoio ao desenvolvimento de competências digitais de Docentes e Alunos;
 - desenvolvimento de mecanismos de apoio dirigidos aos Alunos sem computadores e ligação à *Internet* em casa.

3 - AVALIAÇÃO

A avaliação no 3.º período deverá ser essencialmente formativa e os Alunos não deverão ser prejudicados em relação à classificação obtida no 2.º período. Os Coordenadores de Departamento responsabilizar-se-ão pela apresentação da adaptação dos critérios de avaliação de cada disciplina ao Conselho Pedagógico.

2020/04/17

O Conselho Pedagógico da Escola Secundária de Palmela